ANO 7.º — LISBOA — SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1927 — N.º 2005

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEPONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENCONTRA-SE já instalada, na rue Taitbout, 44, a Propaganda de Portugal, que, durante alguns anos, na rue du Helder, 8, foi o ponto de encontro da maioria dos portugueses que se demorovam ou passavam simplesmente por Paris.

Não sabemos que novos destinos a esperam.

Alargará ou reduzirá o seu campo de acção?

Nós, os portugueses, temos tamanho espirito critico que matamos á nascença certas organizações, só pelo facto de não corresponderem imediatamente á grandesa dos nossos desejos. A Propaganda de Portugal, dispondo de poucos recursos, não conseguiu até hoje realizar o programa dos seus detractores.

De quem foi a culpa?

Talvez um pouco dos que, devendo ajuda-la na sua obra, teimaram em voltar-lhe as costas, sem cuidarem, ao menos, de criar cousa que lhe fosse superior. A nossa velha mania de destruir, para depois nos lamentarmos e acusarmos uns aos outros sobre as ruinas, tem como resultado infalivel desanimar as boas iniciativas.

A Propaganda de Portugal, em Paris, é simplesmente uma tentativa feliz para realizações de maior vulto. Importa, pois, não lhe atirar pedradas. Os serviços que ela já prestou são inegaveis. As suas informações primaram sempre pela verdade. Os estrangeiros que com tanta frequencia lá vão buscar noticias ou documentar-se acerca de Portugal nunca se arrependem.

Ainda ha pouco, quando miss Ruth Elder, com o seu *American Girl*, caiu sobre o Atlantico, ao largo dos Açores, os correspondentes dos jornais estrangeiros dirigiram-se á Propaganda, a fim de obterem as noções de que careciam sobre o seu paradeiro.

Posto que a sua missão não seja propriamente desmentir ou corrigir as noticias falsas ou tendenciosas que os jornais franceses publicam a nosso respeito, porque isso compete ás nossas legações e consulados, a Propaganda—quantas e quantas vezes! — tomou a si esse papel dificil, prestando serviços assinalados ao pais, embora desagradecidos.

Se nós pensamos realmente em possuir em Paris um orgão de publicidade, informação e expansão do nosso nome, aproveitemos o que já está feito, em beneficio certo do que resta a fazer...

* * *

DO ministerio dos Negocios Estrangeiros pedem-nos a publicação da seguinte nota oficiosa:

"Os governos português e espanhol resolveram, de comum acôrdo, que a Conferencia Economica Luso-Espanhola, que devia realizar-se em Lisboa, em Novembro proximo, ficasse adiada para o mês de Janeiro de 1928."

* * *

PUBLICAMOS na nossa 3.ª pagina uma interessante carta do nosso amigo sr. dr. Ricardo Jorge, filho, sob assuntos de teatro, e que se prendem com a falada crise de artistas.

LISBOA

No Castelo de S. Jorge e seus muros celebra-se amanhã a data da tomada de Lisboa aos mouros. E' uma festa militar e civil — e esta particularidade é extremamente simpatica — que visa recordar o feito de D. Afonso Henriques, sucedido ha 780 anos, e que ajudou a cimentar a constituição da Nacionalidade.

A tomada de Lisboa foi uma empresa demorada e dificil, repassada de tragedias, na qual o instinto guerreiro dos portugueses teve que se aliar a um tacto politico, cujas normas hoje pode não se compreender, mas eram perfeitamente justificadas para o tempo.

Rezam as velhas cronicas que portugueses se bateram heroicamente, até conseguirem desalojar o duro serraceno da sua cidadela.

E é mesmo a um acto isolado de bravura e sacrificio que se deve a entrada dos sitiantes no desesperado castelo. Martim Moniz é uma figura que, passando á historia apenas por aquele feito, no qual perdeu a vida — constitui um simbolo.

A porta onde o audaz e romantico guerreiro se deixou entalar — portal sagrado que alguns vandalismos não destruiram ainda — é aberta amanhã.

Uma das portas do Castelo de Lisboa que se conserva com muito caracter e poder evocativo

Sobre ela se hasteará a bandeira branca do Principe D. Afonso Henriques. Junto dela se pronunciarão palavras de orgulho, pelo passado, e de fé, pelo futuro. A porta de Martim Moniz, encravada no Castelo, e deitando para o declive, extra-muros, onde hoje vive gente humilde — a quem já foi feita ha tempos, verbalmente, a narrativa do que ela foi e do que ela representa — é um Padrão, talvez o unico, que sobrevive aos estragos do tempo e á incontinencia das ignorancias cegas, de muitas gerações, e de muitas classes.

Lisboa era por esse tempo uma cidade, rodeada de muralhas, que irrompendo do Castelo até á Ribeira Velha e á Alfama — abarrotava de oiro e preciosidades, tornando-se a terra predilecta de muitas e variadas gentes de todos os reinos proximos e litorais distantes. A devassidão campeava inirene. A tomada de Lisboa foi, pois, não apenas um acto militar e politico, de um povo que nascia, ambicioso e consciente da sua razão e força, mas tambem com um rasgo de civilisação, cujo alcance foi enorme, e cujas vantagens não escaparam aos principes do tempo, e á Igreja, cuja influencia, apesar dos conflitos que de inicio D. Afonso teve de sustentar e liquidar com ela — era dominante.

A verdadeira Festa de Lisboa devia ser esta da tomada do Castelo, estabelecida na data de 23 de Outubro de 1147, e seguramente realizada na terceira semana desse mês.

A iniciativa dos festejos locais, ligando a reduzida população, a Igreja, por intermedio do paroco da freguezia de Santa Cruz, e o elemento militar de Caçadores 7 — regimento de não menores tradições gloriosas que Caçadores 5, ali instalado durante tantos anos — é das que valem, pelo seu alcance e pelas suas vantagens sociais.

* * *

AS aguas do Alviela estão inquinadas, por causa das grandes chuvas, mas — diz a Direcção Geral de Saude — o titulo colibacilar que apresentava uma das nascentes era tão exagerado que logo se verificou tratar-se de uma inquinação eventual.

"Assim era, pois que a analise, repetida dois dias depois, mostrou que o grau de inquinação se tinha reduzido sensivelmente. Estão tomadas todas as providencias para evitar que o estado da agua possa vir a trazer qualquer perturbação á saude dos habitantes da cidade„.

O que se torna urgente, visto que a inquinação eventual perdeu a gravidade, é fazer obras, quanto mais depressa possivel, de modo a pôr termo a um estado de coisas que a Companhia não poude remediar, já não dizemos — não quiz.

E, entretanto, não será mau ir fervendo a agua.

* * *

COMPLETOU hoje 52 anos de bom e activo serviço o sr. Antonio Maria da Silva, fiel do Armazem do Papel da Casa da Moeda e Valores Selados, que, com 72 anos de idade, ainda mantem a sua assiduidade no exercicio daquele cargo.

Com honradez absoluta e leal procedimento, conseguiu conquistar não só a estima e amisade dos seus superiores, como tambem a de todos os seus companheiros, que se orgulham de o ter por amigo e que hoje prestam, num amplo abraço, a homenagem a que tem jus tão honesto como digno servidor do Estado, e a quem este tem por dever galardoar para que sirva de estimulo aos actuaes funcionarios.

* * *

A COMISSÃO da "Semana dos Hospitais„, iniciativa patrocinada pelo nosso presado colega *Diario de Noticias*, já fez chegar ao seu destino 286 contos liquidos, produtos das festas realizadas em Lisboa, faltando ainda cobrar cerca de 30 contos.

Porque este resultado é lisongeiro, e por que o esforço da comissão foi qualquer coisa de notavel, bem merecem as pessoas que meteram ombros á realização da ideia, e especialmente o *Diario de Noticias*, os sinceros louvores que aqui lhes expressamos.

* * *

VEM hoje no *Diario do Governo* o decreto que condecora com a Gran-Cruz da Ordem Militar de Cristo, o general D. Miguel Primo de Rivera, chefe do Governo de Espanha, e o ministro da America em Lisboa, Fred Morris Dearing. As chancelarias concederam tambem varios graus da Ordem de Aviz a oficiaes espanhoes, franceses, ingleses e a dois noruegueses.

* * *

O SR. dr. Antonio José de Almeida, que havia peorado com a chegada do Outono, melhorou nos ultimos dias, com o que se regosijam todos os amigos e admiradores do eminente cidadão.

As Termas

Um decreto que as beneficia

Do sr. dr. Acacio Ribeiro recebemos a seguinte carta:

Sr. director:—Já depois de lhe ter enviado o ultimo artigo sobre «aguas medicinais», em que me referia ao pouco cuidado que aos governos tem merecido este assunto, vi na «Voz», de 16 do corrente, em artigo de fundo, da pena brilhante do sr. F. de Sousa, a informação de que o actual Governo tinha atendido as reclamações das respectivas empresas, publicando o decreto n.º 14.272, de 15 de Setembro passado, segundo o qual foram abolidos os pesados encargos tributarios que as asfixiavam, impedindo-as de realizar certos melhoramentos indispensaveis para o seu desenvolvimento e adaptação aos modernos tratamentos e progressos da Hidrologia. Bem haja o governo! O referido decreto, além do efeito, altamente benefico, para o desenvolvimento futuro das empresas, pois que as obriga a gastarem em melhoramentos as importancias dos impostos a que estavam sujeitas, dá ensejo aos respectivos directores clinicos de reclamarem das mesmas empresas o «indispensavel» para os seus consultorios e a montagem dum pequeno laboratorio anexo, onde sejam feitas as analises clinicas, para controlar os efeitos do tratamento e registar, assim, as virtudes terapeuticas das aguas.

Está dado o primeiro passo, faltando, apenas, não deixar sofismar o mencionado decreto e vigiar pelo cumprimento rigoroso do mesmo, por parte das empresas.

Os medicos hidrologistas das estancias termais têm, agora, oportunidade de realizar as suas aspirações, começando a fazer «sciencia hidrologica», de que muito beneficiarão os doentes, as empresas, os proprios medicos e até o Estado. Foi brilhante a nossa representação no recente Congresso de Hidrologia em Leão, dizem todos os jornais.

Ainda bem e oxalá seja realizado em Portugal o futuro congresso, como parece provavel, para que entre nós este assunto, de tanta importancia, comece a ser tratado comodeve ser, e o nosso pais, o segundo mais rico no mundo em aguas minero-medicinais, como tal seja conhecido.

Após este decreto, certamente, virá outro, regulamentando a liberdade clinica nas termas, absolutamente indispensavel para o desenvolvimento e progresso da Hidrologia, como sciencia; decreto apresentado em proposta pelo conselho superior de minas, revisto, modificado e apresentado com todos os pareceres, ao ex.mo ministro do Comercio que não chegou a ordenar a sua publicação. O actual titular desta pasta não deixará de o ter já estudado e, convencido da sua oportunidade e justiça, brevemente determinará a sua publicação.

A regulamentação do jogo bem ponderada e criteriosamente feita, poderá ainda concorrer para o desenvolvimento das estancias termas, sem prejuizo dos aquistas, contanto que dela saibam tirar-se os devidos efeitos.

Ha ainda muito que fazer; no entanto é de excepcional importaneia o aludido decreto e bem pode e deve marcar o inicio da solução do problema das «Aguas medicinais». O Governo publicando-o, foi ao encontro de uma aspiração nacional e mostrou-se conscio dos seus deveres, cobrindo-se de prestigio. A'vante pelo desenvolvimento das nossas Estancias Termais!—*Acacio Ribeiro* (medico).

Casino da Praia

Cascaes

Magnifico serviço de restaurant servido na explendida esplanada do casino. A preços modicos.

Almoços das 11 ás 2 da tarde. Jantares concerto das 7 ás 10.

Ceias depois da meia noite a 10$00 com vinho, café, fruta.

Serviço de automovel á disposição para os Exm.os Socios.

Deseja almoçar?
Quer jantar ou ceiar bem?

Vá á PENINHA

Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio

Um bife **á Peninha** é uma boa refeição

67—RUA PASCOAL DE MELO—69

Telef. N. 5582 (á Estefania)

Policlinica
DA
RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Utero e anexos—**Dr. C. Afonso**—ás 2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—1 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Reato**—4 h.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

UM PROBLEMA A RESOLVER

A reparação das estradas NO DISTRITO DE SANTAREM

O sr. A. de Spinola, engenheiro chefe da Divisão das Estradas do Distrito de Santarem, acaba de publicar uma interessante obra sobre "As estradas de Portugal„ e nomeadamente sobre a reparação das de Santarem, cuja conservação está a seu cargo. Dessa obra extraimos o capitulo final:

"O distrito de Santarem tem uma area de 6.619 quilometros quadrados com uma rêde de estradas nacionais de 1.ª e 2.ª classe desenvolvendo-se numa extensão de 853 quilometros, cuja conservação está a cargo da Divisão de estradas.

Como no resto do Pais, estas estradas, quando tomámos posse do cargo que desempenhamos, em 1926, estavam, por quilometros, completamente impraticaveis e carecendo de grande reparação numa grande percentagem.

Tidha, nessa data, a Administração Geral das Estradas e Turismo, hoje desdobrada em Junta Autónoma e Direcção Geral das Estradas, começado a atacar a fundo o problema da viação. Fizemos o que em nossas posses estava para corresponder aos seus intuitos, ainda que lutando com grande falta de pessoal tecnico e de ferramenta.

As grandes reparações executadas no distrito de Santarem, no ano economico de 1926-27, atingem uma extensão de 40.180 metros, no valor aproximado de 2.000 oontos, oscilando o preço do quilometro reparado entre 55 e 66 contos. As que se devem executar em 1927-28 atingem a extensão de 101.139 metros e o valor de 6.415.706$00.

O pavimento reparado, com uma espessura de 0,25 antes do cilindramento, consta de duas camadas de calcáreo rijo ou de seixo, sendo a de fundação, de 0,15 de espessura, com brita de 0,06 e a de usura, de 0,10 de espessura, com brita de 0,04. Tambem se experimentou um pavimento de camada unica com brita de 0,05.

O cilindramento foi executado por cilindros, de 15 a 17 toneladas, movidos a vapor, das marcas Avelling, Marshall e Fowler.

A flexa adoptada foi de 1/50 da largura da faixa de rolamento.

Achamos, como oportunamente expuzemos mais extensamente, que a brita calcárea de revestimento, pode atingir a dimensão de 0,06, como a flexa ser um pouco superior a 1/50 da largura da faixa de rolamento.

Os abaulados pronunciados são inaceitáveis nas estradas de superficies lisas e destinadas a tracção mecanica acelerada, por causa da *dérapage;* não é o caso com a tracção animal pouco acelerada e quando os pavimentos apresentam a superficie rugosa.

As grandes reparações executadas no ano de 1926-27 beneficiaram os troços seguintes de estradas: de Santarem á Estação do caminho de ferro; de Paialvo a Tomar e ao Pintado; de Parceiros de S. João a Barreira Alva; de Torres Novas á Estação do caminho de ferro; do Cartaço a Santana; das Calçadas aos Montes (Tomar); de Rio Maior ao limite do Distrito (ramal da E. N. 60); troços junto a Envendos e Chão de Codes.

As praças desertas ou mandadas rescindir visavam grandes reparações junto a Torres Novas, Vila Nova de Ourem e Salvaterra de Magos, no valor de 700 contos.

Os trabalhos de grande reparação já arrematados pela firma S. Mc. Queen Hayes tem por fim reparar uma extensão de 101 139 metros, das Virtudes a Paialvo, passando por Santarem, e daqui a Rio Maior, no valor já indicado.

Muitas pequenas reparações fôram executadas, quer por tarefa, quer por administração directa, que deu sempre bons resultados, junto a Santarem, Entroncamento, Cartaxo, Rio Maior, Tomar, Abrantes, etc., atingindo mais duma centena de contos.

Todas as estradas que servem Santarem, pelo Vale de Santarem ao Cartaxo, pela E. D. 129, pelo Vale de Estacas á Estação, pelo viaduto a Alpiarça e Coruche e que no inverno do ano passado estavam impraticáveis, causando penosos danos á viação, fôram muito melhoradas.

Quanto ás pontes, fôram arrematados os trabalhos da ponte provisória em madeira, sôbre a ribeira de Muge, junto á Rapoza, e vai-se reforçar a da Caneira. As pontes sôbre o Sorraia. velha aspiração dos povos de Coruche, vão ser iniciadas neste ano económico, contando-se já para os trabalhos com uma dotação de 4.000 contos, como tambem a ponte definitiva, em ferro, sobre a ribeira de Muge.

Andavam por 50 os cantoneiros que tinhamcs no inicio do ano económico findo; hoje o seu numero atinge 150, mas muito necessitados de ferramenta para o cumprimento da sua árdua quanto preciosa colaboração na boa conservação dos pavimentos.

A. de Spinola

Instrumentos de precisão

Barometros, Altimetros, Thermometros, Conta Kilometros, Conta Segundos, Conta Voltas, Podometros, Bussolas, Conta fios, Reguas de calculo, etc., etc.

Estojos para desenho

Artigos de Escritorio—Papeis Nacionais e Estrangeiros

Papelaria Viuva Marques—RUA DO OURO, N.º 36

CHAPEUS DE SENHORAS E CREANÇAS

FELTROS, CORES E MODELOS, ULTIMA MODA . . . 35$00 e 50$00
TRANSFORMAÇÕES EM 48 HORAS 12$00 — A MAXIMA PERFEIÇÃO

ATELIER FIDALGO

25—RUA MANUEL BERNARDES—25
á rua da Imprensa Nacional

AOS ESTUDANTES

Estojos de desenho, esquadros, reguas, pranchetas, lapis, borrachas e todos os artigos para escolas.

PAPELARIA PALHARES

141, Rua do Ouro, 143

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Ferreira Pinto de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Antonia de Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Maria de Araujo Plantier, D. Maria Virginia Travassos Valdez de Moura Borges, D. Tereza de Lancastre Gil de Macedo e Menezes, D. Alice de Gambôa Rivara e D. Maria Luisa Guedes.

E os srs.:

Manuel Carvalho Ferraz de Sequeira, Jorge Guilherme Perry Vidal Pereira d'Alen, Pedro de Fontes Pereira de Melo e Antonio Ferrão de Menezes e Vasconcelos.

E depois de amanhã, as sr.as:

Condessa de Bomfim, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Maria de Lourdes Roquete Vianna, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Lino Semeão Rodrigues e D. Estela de Liz de Almeida de Mendonça.

E os srs.:

Conde de Mafra (D. Francisco), dr. Antonio da Silva Brito (Ermida), Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), João Sassetti, Antonio da Silva Lopes e Policarpo dos Anjos.

—Faz hoje anos o sr. comendador João Maximiano de Faria.

—Faz amanhã anos a menina Maria do Carmo da Conceição da Luz Burnay Vieira Pinto.

—Faz amanhã anos o sr. Antonio Martins da Silva.

Festas de Caridade

No Estoril

Promete ser revestida de todo o brilhantismo a festa de caridade que amanhã se realiza nas termas do Estoril, a qual consta de um concurso de natação, seguido de chá dançante, sendo este servido pelo Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril.

O programa da festa nautica é o seguinte:

1.ª parte—I, para meninas até 15 anos, 26 metros, estilo livre; II, para senhoras «seniors», 51 metros, estilo livre; III, campeonato nacional de saltos (homens); IV, para meninos até 10 anos, 36 metros, bruços; V, para rapazes de 10 a 15 anos, 36 metros, bruços; VI, para rapazes de 10 a 15 anos, 36 metros, costas.

2.ª parte—VII, para rapazes de 10 a 15 anos, 36 metros, estilo livre; VIII, campeonato nacional de saltos (senhoras); IX, estafetas 5×54, para juniores por 5 nadadores em 5 estilos; X, estafetas 3×54, para seniores, por 3 nadadores, em estilo livre; XI, demonstração de saltos; XII, salvamento; XIII, mergulho em extensão.

As entradas para esta elegante festa são pagas, sendo os preços seguintes:

Ingresso no «hall» com direito a assistir ao festival e ao serviço de chá, 12$50; ingresso nas galerias, 5$00 e geral, 2$50.

No Monte Estoril

Apezar de já ter terminado a época de verão, o Grande Casino Internacional do Monte Estoril continua, com uma elegantissima concorrencia, ás sessões cinematograficas e aos «chás-concertos».

Hoje, noite da moda, será ainda o Internacional o ponto elegante de reunião, pois estamos certos de que, apezar de se realizar em Cascais uma festa, é ali que se reunirão as senhoras da nossa primeira sociedade. Exibir-se-ha o interessante «film» da vida real, cheio de sentimento e com um magistral desempenho por um esplendido nucleo de artistas, intitulado «Amor de Pai».

A'manhã, na «matinée», a magnifica orquestra Vieira Pinto executará um escolhido programa de concerto.

Pontos de reunião

No Politeama

Esta noite será a ultima exibição, em «soirée» da moda, do magnifico trabalho da linda e genial artista Francesca Bertini, «O Fim de Monte Carlo», acompanhada no programa por outros «films» de exito seguro. O Politeama está marcando como sendo o cinema mais elegante e concorrido de Lisboa, vendo-se ali, todas as noites, as principais familias da sociedade.

No Coliseu dos Recreios

A'manhã realiza-se mais uma «matinée» elegante, dedicada ás crianças da nossa primeira sociedade, estando elaborado um programa proprio para a assistencia infantil, além dos melhores trabalhos da actual e esplendida companhia de circo.

Em viagem

Depois de uma longa estada em Biarritz e Paris, regressaram a Lisboa o sr. Artur de Abecassis e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Pereira d'Eça Leal Abecassis.

Doentes

Encontra-se quasi restabelecida a sr.ª D. Maria Emilia Costa, esposa do sr. Sebastião Fernandes Costa, que ha dias foi operada pelos srs. drs. Antonio Augusto Fernandes, José Maria de Sacadura e Morais Sarmento Boto, e tratada pela enfermeira sr.ª D. Maria da Conceição Nunes Raposo.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Eduarda Machado Correia de Barros, regressou do estrangeiro o sr. dr. Manuel Correia de Barros.

—Para os Carvalhos, partiu o general sr. Francisco Leite Arriscado.

—Do Douro, regressou á sua casa no Porto, o sr. Frederico Veloso Vanzeler.

—De Santo Tirso, regressou a esta cidade, o sr. dr. Alberto Eduardo Placido.

—Regressou da praia da Granja, ao Porto, o sr. dr. Jose Maria Soares Vieira.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

HOJE—Sabado, 22, ás 22
a sentimental fita
AMOR DE PAE
Amanhã—"Matinée-concerto-dancing„

A CRISE TEATRAL

A empreza do Teatro S. Luiz
convida o Gremio dos Artistas
e a Sociedade
dos Autores Dramaticos
a formar uma companhia
que funcionará naquela casa de espectaculos

A crise teatral está na ordem do dia.

Para a estudar torna-se necessaria uma franquesa inédita e a publicação de verdades que estão ocultas por esta especie de bondade que nos tolhe de ser desagradavel a muita gente. Inicialmente, permitimo-nos lembrar que para ser actor não basta ser socio do respectivo Gremio, assim como para ser auctor é insuficiente a apresentação da cota da Sociedade. O facto de estarem sem emprego duzentos actores e sem serem representados alguns autores, não implica, em absoluto, uma prova de crise teatral.

E, senão, vejam-se as dificuldades encontradas para recrutar um verdadeiro elenco ou achar a figura justa para determinado papel.

Mas estes comentarios, apenas apontados em principio, ficam para melhor oportunidade, bem como o paralelo entre as emoções que nos dá o cinema e o teatro que se faz em Portugal, e ainda o direito que assiste a muita gente preferindo as primeiras.

Por hoje, damos gostosa publicidade á carta da Empreza A. Ramos Ltd., respondendo ás considerações do sr. dr. Feliciano Santos, na entrevista que nos deu.

Sr. Director: — Vai grosso alarme nas gentes de teatro; a crise, já gravissima, entra, ao que se diz, em estado agónico com a invasão das casas de espectaculo pelas peliculas. E clama-se por medidas energicas.

Ora como corre velozmente a galga, espalhada em bôa fé pelo nosso ilustre amigo sr. Avelino de Almeida, de que o teatro São Luís está a entregar-se, se já não se entregou, nas mãos próvidas da cinematografia americana, resolvemos vir pedir-lhe, sr. Director, um cantinho amavel do seu muito querido jornal para metermos tambem a nossa colherada.

Não vimos aqui trazer a nossa opinião sobre as razões da crise do teatro em Portugal, que supômos conhecer, e que até hoje não fôram desassombradamente esclarecidas. Queremos apenas dizer aos interessados, de entre os quais destacaremos o nosso querido amigo sr. dr. Feliciano Santos, que ontem no *Diario de Lisboa* se referiu com espirituosa censura aos projectos atribuidos ao teatro São Luís, que por enquanto nada existe de verdadeiro sobre a sua transformação.

Ha dois anos que estudamos atentamente a crise do teatro português; e, perante a desorientação de todos, vendo que nada se faz para a melhorar fundamentalmente, e que todas as providencias pedidas aos poderes publicos só a peoram e dificultam, aparece-nos sempre, como solução unica para o nosso proprio caso, visto que pela força das circunstancias nela nos vemos envolvidos, a transformação do teatro de São Luís em cinematografo.

E uma fraqueza sentimental, de todo injustificavel, tem-nos até hoje impedido de seguir o caminho que a razão, defensora dos nossos legitimos interesses, ha dois anos nos aconselha.

Devemos, no entanto, confessar que estamos á beira do abismo, e que de facto o Pamplinas se arrisca a que lhe caiba a sorte inaudita de vêr o seu nome, em lapide, no *foyer* do teatro, ao lado dos do João e do Augusto.

Haverá fórmas de evitar o nefasto acontecimento?

Em nosso juizo, ha, e nada menos de duas.

Aqui vão elas.

Existem nesta terra duas prestimosas associações, uma de autores e outra de artistas. A elas interessa exclusivamente a resolução do assunto. Pois está na sua mão resolvê-la. E como ambas têm um inimigo comum, — o empresario, parasita que se infiltra entre os trabalhadores do teatro, corra-se com ele. Venda o lavrador directamente o seu vinho.

O teatro São Luís é, sem falsas modestias, um dos melhores e o maior de Lisboa; pois está á disposição dessas duas associações. Liguem-se ambas, constituam uma Companhia, e venham explorá-lo de sua conta, sem intermediarios nem mentores. Estamos dispostos a estabelecer as mais suaves condições de aluguer, fazendo apenas duas imposições: 1.ª) a companhia funcionará todo o ano, porque em épocas de crise quem quere viver tem de trabalhar; 2.ª) a aprovação do elenco será submetida a um juizo arbitral, ficando desde já entendido que não aceitaremos companhias de parafuso, daquelas que giram á volta duma grande figura, para não dizer de um unico profissional digno desse nome, que é aquilo de que essa figura ás vezes não passa.

Parece-nos que este alvitre, verdadeiro ovo de Colombo, resolve em grande parte a situação. E, se não, veja-se: desaparece o empresario, figura sinistra, alheia á arte e até ao trabalho, a quem se atribuem todos os males, e os autores portugueses, de acôrdo com os seus interpretes, afastarão de vez o horrendo espectro da nossa desnacionalização artistica, dirigindo, sem quaisquer peias, a exploração do teatro.

Aqui está a proposta, feita de coração sincero; e se não colher a aprovação dos interessados, não nos venham depois, quando o proprietario do teatro abandonado lhe dér novo destino, repetir a afirmação do sr. dr. Feliciano Santos de que lhes fechamos as oficinas.

Aí ficam elas abertas.

Bem sabemos que esta solução trás aos trabalhadores de teatro, tanto autores como actores, novas preocupações. Ha que pegar no lapis para fazer contas e ha que contar com o publico para fazer peças. Mas esse é o osso de todos os oficios e não se compreende que eles se neguem a roê-lo.

E' claro que haveria uma solução mais comoda, apenas com a dificuldade inicial de a fazer imprimir no *Diario do Governo*. Oferecêmo-la, sem preço, ao nosso querido amigo dr. Feliciano Santos. O ilustre administrador da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais chama para seu colaborador o nosso bom amigo e artista de elevado merecimeto sr. Joaquim Almada. E o trabalhinho a fazer cifrar-se-ha em afeiçoar este projecto de lei, que aqui lhes deixamos:

Art. 1.º. Os proprietarios de teatro Luís Pereira, José Loureiro e Ramos & C.ª ficam obrigados, sob pena de confiscação total dos seus bens, a constituir companhias portuguesas para exploração dos seus teatros.

Art. 2.º. O elenco da companhia bem como os respectivos vencimentos serão estabelecidos por sorteio, em reunião magna da classe, rateando-se por cada teatro, na proporção das respectivas lotações.

Paragrafo unico. Os conjuges dos artistas que façam parte dos elencos, serão obrigatoriamente contratados, embora no exerçam assiduamente a profissão teatral.

Art. 3.º. Os contráto nunca poderão ser feitos por prazo inferior a vinte anos, devendo cada empresario depositar na Caixa Geral dos Depositos a importancia equivalente ao preço da companhia durante todo o prazo do contráto, como garantia do respectivo pagamento.

Art. 4.º. Só poderão ser representados originais portugueses dos escritores associados.

Art. 5.º. Como todos os escritores teatrais têm iguais direitos de se fazerem representar, cada um escreverá pelo menos três peças, que serão respectivamente representadas por cada um dos três aludidos empresarios.

Paragrafo unico. A montagem las aludidas peças será determinada pela respectiva associação, em lista facultada ao empresario, em que se inscreverão as peças por ordem alfabetica dos nome dos respectivos autores.

Art. 6.º. A cada autor são garantidos direitos equivalentes a um minimo de noventa representações.

E não é preciso mais nada.

Isto seria o ideal: eram vinte anos garantidos.

E quem nos diz que não pega?

Creia V., sr. Director, na profunda estima e grata admiração do

A. Ramos, Lda

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1802

Doenças dos olhos—A's 3 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's [illegible] horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquel.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—Analises clinicas e vacinas—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4686

No Coliseu

A "matinée„ de amanhã tem um soberbo programa

Toda a gente reconhece serem os espectaculos do Coliseu os melhores de Lisboa.

Os programas admiraveis desses espectaculos, em que tomam parte algumas das maiores notabilidades artisticas da actualidade, continuam atraindo aquele magestoso circo enchentes consecutivas.

Hoje e amanhã realisam-se mais duas soberbas "soirées„ havendo amanhã a habitual "matinée„ dos domingos, em que as creanças até dez anos, indo acompanhadas, têm entrada gratuita. Em todos estes espectaculos exibem-se as formidaveis atrações da Grande Companhia de Circo, que é uma das mais bem constituidas que têm vindo a Portugal.

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os altimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

J. CASTILLA
da extinta firma Castilla & Santos
Alfaiate para homens e senhoras — Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras — **87, AVEN. MIGUEL BOMBARDA, 89**

Corte de cabelo
A Senhoras. . . 3$50
No domicilio . . 5$00
Na BARBEARIA VIZEU
Fernando Lopes
Rua Correia Telles, 6

A Cidade

Cours Supérieur Telef. C. 2008
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
Externato e semi-internato
frequentado por meninas da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
Pedir referencias e informações

Chá das cinco

Livros e mulheres

Está dito e redito que um bom livro é sempre um excelente companheiro. Um amigo com quem a gente conversa e que em geral nunca nos mostra o reverso da medalha, que tem, por vezes, o cunho da amizade.

E' sempre com prazer que tomo conhecimento com um livro novo. Alguns ficam sendo logo para mim amigos velhos. Outros não passam de meras relações cerimoniosas, que obrigam apenas a um cumprimento amavel.

Ha tambem livros pelos quais sentimos uma grande admiração em determinadas epocas da nossa vida e que depois passamos a olhar com a indiferença dos amores que morreram para sempre.

Os livros abrem-se e folheiam-se exactamente como as almas. E assim como ha certos livros que muitas pessoas não atingem e que, no entanto, são bem escritos, ha certas almas que muita gente não entende e que são verdadeiras obras-primas.

A geometria entrou na lingua com algumas imagens que valem por axiomas. Diz-se que uma coisa é redondamente falsa *e a uma pessoa que Deus não dotou com algumas luzes de inteligencia chama-se uma besta* quadrada. *A elipse é uma figura gramatical; a hiperbole, uma figura de retorica. De certas damas se diz que são* horizontais *e ha tambem quem lhes chame* bissectrizes.

Os egipcios tinham uma serpente de rabo na boca chamada "kneph", que era, segundo Ramalho Ortigão, o "simbolo desolador da imobilidade oriental".

Nós temos a pescadinha de rabo na boca, que não deixa de ser tambem um simbolo da vida nacional.

Alguem disse que as mulheres, quando amam, pensam no futuro. Os homens preocupam-se mais com o passado. Desta diferença cronologica resulta que nunca chegam a estar de acordo.

A melhor maneira de conhecer os homens é atravez das mulheres.

Norberto **Lopes**

O Académico
R. N. do Almada, 53, 3.º, telef. 1730 C.
Cursos liceaes
Línguas--Instrução Primaria
Directores { Dr. P. Avelino de Figueiredo / Capitão J. Pedro da Silva

Tapetes de Beiriz
Desde segunda feira, são expostos no deposito da rua Ivens, 30, lindos desenhos em todas as dimensões, havendo alguns de grande novidade

O «DIARIO DO GOVERNO»

O ensino

da instrução primaria elementar

e os novos programas

QUE HOJE VIERAM A PUBLICO

A folha oficial publica hoje em 18 paginas as instruções para execução dos programas escolares decretados ha 10 dias para as classes do ensino primario elementar, para as 4 primeiras classes.

Respigamos desse diploma algumas afirmações que, dirigindo-se aos professores, não deixam de ter interesse para o publico e para os pais de familia.

* * *

Do pequeno relatorio que precede as instruções:

—O cumprimento exacto dos programas estabelecidos para o ensino primario elementar depende em primeiro lugar da dedicação e competencia dos professores, solicitamente esclarecidos e acompanhados pela inspecção escolar. Entregues os programas ao carinho e boa fé do professorado, completar-se-hão eles juntando-se-lhes pormenorisação e instruções pedagogicas que mais completamente definam a orientação que deve imprimir-se ao ensino das diferentes disciplinas.

No que diz respeito á lingua portuguesa:

—O professor procurará que a criança escreva com a naturalidade com que fala. Deve chamar-se a atenção dos alunos para a propriedade dos termos sempre que isso tenha cabimento. Os exercicios de memoria têm muito valor porque permitem despertar desde muito cedo o gosto das boas letras. Para que a criança possa, porém, ter prazer artistico com os textos que deverá recitar, é necessario que estes estejam á sua altura psicologica, isto é, sejam dramasinhos animados e nunca textos subjectivos ou liricos. (II classe)

—Os textos para exercicios de memoria deverão ser gradualmente mais longos, convindo não começar nunca o trabalho retentivo sem que estejam perfeitamente compreendidos em todas as suas partes. Na recitação importa este preceito: imitar a naturesa. Tom de voz, expressão fisionomica, gesticulação, atitude corporal, inflexão semantica das palavras de valor—tudo deve ser feito sem o menor artificio ou contrafeição. Para bem recitar quasi basta bem observar a nossa fala e a alheia em situações condizentes com a do texto que vai ser dito.—(III classe)

No capitulo das sciencias fisico-naturais:

—E' absolutamente necessário que o ensino das sciencias não tenha o caracter formalista, rebarbativo, das sêcas nomenclaturas ou classificação, de simples aplicação de memoria, que o tornam, com justa razão, verdadeiramente odiado das crianças. E' preciso que os assuntos tratados sejam apresentados aos alunos sob uma forma atraente, suscitando-lhes, naturalmente, o interesse, o entusiasmo, e nada mais facil do que pelos processos activos criar esse estado psicologico dentro duma classe. (I Classe).

—Geografia: O uso dos mapas deve ser constante.—Os alunos devem saber ler o mapa para que, raciocinando, possam tirar conclusões. Salientou-se já o valor excepcional que o desenho e os trabalhos manuais podem ter no ensino da geografia. Conduzam os professores os seus alunos com método, e tirarão copiosos proveitos. Não é bastante a monótona indicação de cidades ou de quaisquer lugares, embora no mapa. Os nomes dos aglomerados humanos—cidades, vilas e aldeias—virão a propósito de qualquer assumto. ¿Não poderão os rios servir para falar de algumas das cidades mais importantes, não só de Portugal, como de toda a superficie?

Sobre Historia:

—O ensino será agradavel e despertará interesse se fôr bem contada a historia, sem que seja preciso falseá-la. Até mesmo os erros e os defeitos dos nossos antepassados podem servir para o professor dar lições morais. "Filipe II apoderou-se de Portugal em 1580. Não houve resistencia das classes dirigentes; pelo contrario, alguns portugueses venderam-se„. Tão execrando crime servirá de exemplo para mostrar o quanto deve á sua Patria qualquer português. "D. João V gasta muito dinheiro com a igreja para obter alguns favores do Papa. As estradas estão em pessimo estado„. Não será oportuno mostrar o inconveniente dessa administração?

Finalmente:

—A transformação do ensino da historia depende principalmente da orientação do professorado, do modo de transmitir os seus conhecimentos, da disposição das suas lições, de alguma leitura e de boa vontade. A manter-se o criterio falso e deletério de que a historia só se aprende decorando, não a fazendo viver, então o ensino não mudará.

J. BRANCO, L.DA
RUA AUGUSTA e RUA DE S. NICOLAU, 71, 1.º—LISBOA
—— ALFAIATARIA —— TELEFONE 1600 C. —— LANIFICIOS ——
Dirigida por habeis artistas — Vendas por atacado e retalho
O importante estabelecimento, de honrosas tradições, que, sob a firma J. Branco & C.ª, existiu muitos anos na Rua Augusta, esquina de S. Nicolau, resurgiu
Aos seus Ex.mos Amigos e antigos clientes solicitam os signalarios a fineza da preferencia para a aquisição de seus fatos de inverno. Expõem um variado sortimento de fazendas modernas e de 1.ª qualidade, adquiridas directamente de fabricas nacionais e estrangeiras para preços modicos.
Gerentes: J. BRANCO, A. BRANCO

"FOOT.BALL„

OS

prognosticos

dos jogos

que amanhã se realizam

nos campos de Lisboa

Realizam-se amanhã os jogos do segundo dia do Campeonato de Lisboa, em foot-ball.

Por coincidencia, jogam exactamente os vencedores do domingo anterior, entre si, como os vencido tambem se encontram face a face.

Assim, teremos na Tapadinha, Carcavelinhos e União, (juiz Ilidio Nogueira), e Bemfica e Sporting, (juiz Silvestre Rosmaninho); em Palhavã, Imperio e Bom Sucesso, (juiz, Diogo Ferreira), e Casa Pia e Belenense, (juiz Rafael Fernandes).

As horas da primeira categoria são, pela ordem acima, em cada campo, ás 13 e meia e ás 15 e meia.

Prognosticos

A titulo de curiosidade o *Diario de Lisboa* dará todos os sabados (sempre que lhe seja possivel) os prognosticos dos 4 jogos principais com a classificação e marcação de bolas dos respectivos "teams„.

Começamos hoje incluindo tambem o prognostico medio da opinião dos clubistas, que se entretem, afinal como nós, a fazer calculos prematuros. E' isto um divertimento inofensivo, que fica fora da zona do jogo de azar, e que serve apenas para os aficionados se chamarem, amanhã, "burros„ uns aos outros.

* * *

Carcavelinhos, 1 ponto, bolas marcadas 1, sofridas 3.

União, 1 ponto, bolas marcadas 0, sofridas 4.

Prognostico do Carcavelinhos—ganha 4-0.

Prognostico do União—empata 2-2.

Prognostico do nosso jornal: victoria do Carcavelinhos por 4-2.

* * *

Imperio, 1 ponto, bolas marcadas 1, sofridas 3.

Bom Sucesso, 1 ponto, bolas marcadas 0, sofridas 1.

Prognostico do Imperio—ganha 2-0.

Prognostico do Bom Sucesso — ganha 2-0.

Prognostico do nosso jornal—empata 1-1.

* * *

Belenenses, 3 pontos, bolas marcadas 1, sofridas 0.

Casa Pia, 3 pontos, bolas marcadas 3, sofridas 1.

Prognostico do Belenenses—ganha 4-0.

Prognostico do Casa Pia—empata 1-1.

Prognostico do nosso jornal: ganha Belenenses por 2-0.

* * *

Sporting, 3 pontos, bolas marcadas 3, sofridas 1.

Bemfica, 3 pontos, bolas marcadas 4, sofridas 0.

Prognostico do Sporting—empata 1-1.

Prognostico do Bemfica—ganha 2-1.

Prognostico do nosso jornal: ganha o Sporting, 2-1.

E segunda-feira—emendaremos...

ABADIA
No Salão da Cave — Restaurante
Almoços á francesa **10$00.** Jantares e **Ceias.** Especialidade em **bifes** 6$00.
No Salão do Café serve-se o verdadeiro **Moka** do Brazil. Agua fervida ou do Andaluz a todos os freguezes, etc.
36, Praça dos Restauradores, 40

Curso Comercial
— ESCRITA Á MAQUINA —
Trab. dactilog. e traduções
Matricula aberta na
ESCOLA PITTEA
C. do Carmo, 3 (Rossio)

A Cidade

Já tomou ho'e o seu TODDY?
TODDY fortifica, revigora e rejuvenesce
Peça em toda a parte TODDY
Repres ntantes exclusivos: Mantua, L.da
29, Calçada de S. Francisco, 37—LISBOA

ASSISTENCIA

OS vencimentos do pessoal do Asilo Nun'Alvares

e a atitude do governo

O miinisterio do Interior fez publicar a nota exacta das reduções feitas no primeiro estabelecimento de Assistencia Publica para o qual justamente se votaram as atenções do sr. Vicente de Freitas. Essas reduções montam a 1.066.016$69, ou seja mais de um terço do total proposto pela direcção do aludido estabelecimento, que é o Asilo Nuno Alvares.

Os numeros, agora tornados publicos, são, na verdade, de alarmar.

Entretanto, ainda algumas das cifras que permaneceram nos parecem exageradas, sobretudo, a que diz respeito a *otras*, que só se compreendem, atingindo verbas avultadas, quando ha possibilidade de sobre elas se exercer um *contrôle* eficaz, pelo que diz respeito aos materiais, e uma vigilancia segura, pelo que se refere á mão de obra em serviços do Estado.

E não nos parece que seja este o caso, pelo menos enquanto o regime de autonomia se mantiver.

De resto o Asilo Nuno Alvares, instalado no Convento das Salesias, é um edificio antigo, cabendo preguntar se serão inteiramente uteis as importancias dispendidas com a sua conservação, pois, só de obras de conservação trata o orçamento do Asilo, ficando áparte as que dizem respeito a novas instalações.

Quanto á rubrica «encargos diversos», parece-nos ela tambem ainda excessivamente dotada, sobretudo se a descriminação, decerto agora feita a proposito das reduções ordenadas pelo titular da pasta do Interior, fôr identica á do orçamento primitivo. Pelo que diz respeito ao «pesseal», é preciso não ignorar que a economia apontada de 350.016$69 ha de tomar em linha de conta os logares não preenchidos. A economia verdadeira, neste capitulo, deve, segundo nos parece, andar á volta de cento e cincoenta contos anuais.

* * *

Mas isto são detalhes que só servem a fazer avultar a afirmação de que o orçamento, tão sensatamente reduzido, significava uma enormidade. Ha que preguntar, simplesmente, quem por ela deve ser responsabilisado. O ministerio do Interior diz que a economia realizada de 1.066 contos anuais se conseguiu *sem redução ou prejuizo de serviços.*

Mas, então, isso não póde deixar de significar que o orçamento em questão se encontrava sobrecarregado de 1.066 contos, perfeitamente inuteis.

Preguntamos: não significa isto, tambem, a existencia de fracos dotes de precisão para administrar dinheiros do Estado?

E, se significa, como se vai, de ora ávante, obviar a inconvenientes, tão salientemente demonstrados desta vez, e apurar responsabilidades que ressaltam de maneira iniludivel?

Os premios da lotaria

6721 ...	400.000$00	4868 ...	3.000$00
1445 ...	60.000$00	5942 ...	3.000$00
8091 ...	20.000$00	6056 ...	3.000$00
4369 ...	3.000$00	6505 ...	3.000$00

Apêlo

Pede-se ás almas caridosas o favor de algum auxilio ou roupas, para um pobre desprotegido que vive na maior miseria, e que é da pobreza envergonhada. Qualquer donativo pode ser dirigido ao Campo de Sant'Ana, 32, vão de escada.

A ARTE DO SILENCIO

O cinema

e a iniciativa de se crear sob certas condições

UMA INDUSTRIA NACIONAL

O Cinema! — eis o inimigo.

Mentira. O Cinema! — eis o progresso, o inevitavel, o deslumbrante, o moderno, o sugestivo. O teatro decai? Outra mentira. O Teatro paralizou; os seus esforços são menos susceptiveis de triunfo, a sua Arte tornou-se mais para eleitos. Mas o Teatro é e será sempre a arte una e viva, conjunto das artes por excelencia. Mais intimo, menos sceanografico, menos rasgado, luta com o cinema com forças desiguais. E o seculo XX tem as suas exigencias...

Hoje curamos do cinema em Portugal, concebido, vivido, executado com o nosso sol, a nossa habilidade, a nossa sceonografia e os nossos artistas. E' possivel? Esta industria, tão necessaria como qualquer outra póde vingar? Eis o assunto.

Uma companhia estruturalmente portuguesa, de titulo apenas estrangeiro, pensou no caso, estudou-o, e expôz ao Governo. O sr. Antonio Mateus Ramos Pinto é o Director Delegado dessa companhia. O Cinema está na ordem do dia, e o assunto não é particular ou comercial (porque tudo está em vê-lo-hemos) mas publico.

— Já é conhecido o nosso proposito: tornar possivel a industria cinematografica em Portugal. Como a concebemos, é possivel, com vantagem para o Estado, para o bom nome do país, e sem ferir interesses de portugueses ou, sequer, de longe que seja, atingir a arte teatral e os artistas.

— O nome em inglês...

— Ainda bem que fala nisso. Não é caso virgem companhias só de portugueses, só com capitais portugueses, e regida pelas nossas leis, tudo como a nossa, ter um titulo estrangeiro. Porque o adoptamos? Porque «Oporto», pelo conhecimento lá fóra da palavra, fixa melhor a proveniencia e a propaganda de Portugal. Isto, simplesmente.

— Mas diz-se...

— Que pretendemos o exclusivo da filmagem! Não, senhor; não o pedimos, não o pretendemos, e desejamos absoluta liberdade para todos. O que queremos é uma remuneração compensadora para os *films* portugueses, e pela acção da nossa companhia isso será então possivel. No projecto de regulamento que elaborámos para a hipotese de que a concessão vingue, propômos até três premios para os melhores *films* produzidos, mercê de um insignificante imposto cobrado pela Inspecção Geral de Teatros. Não pensamos de maneira alguma em exclusivo.

— Falou em concessão...

— Sim. Uma das bases da nossa obra é a concessão do exclusivo de importação de fitas, condição *sine qua non* para o triunfo absoluto da ideia, e se acabar com este estado de coisas apatico, antinacional e subserviente perante o estrangeiro.

E depois de uma pausa:

— Fundamentalmente, visamos iniciar a valer a industria nacional do «film», aproveitando os nossos assuntos, fazendo a propaganda da nossa arte, literatura e belezas naturais. O estrangeiro não nos compra as nossas fitas porque não precisa; desde que o exclusivo da importação seja nosso, impômos a permuta, unica condição de colocação do esforço cinematografico português.

— E os negociantes estrangeiros?

— Esses, que invadem o nosso meio, é que teriam as suas ambições mais cerceadas. Já se pensou no que é a invasão do negocio estrangeiro do «film»? A absorpção que representa?

— E quanto ás influencias no meio teatral?

— Pelo contrario, só o beneficiamos. Porquê? Porque, admitindo que compramos 25 «films» por ano a cada um dos dez países produtores, evitamos a possibilidade de eles instalarem em Portugal teatros seus, alugaram os que ha cá, como está a suceder em toda a parte. E todos os países se defendem disto, protegendo a cinematografia nacional. Além de tudo, o cinema não se faz sem artistas de teatro, os que têm condições para a Arte do Silencio. Sob um criterio de escola e de selecção, indirectamente, a nossa acção póde ser benefica aos artistas portugueses.

— Supõe que a ideia vingue?

— Não sei. Depende da maneira de encarar o problema da arte e do interesse português. Viajei, estudei, frequentei «studios». E convenci-me de que sem garantir a colocação toda a produção é pura perda. Neste caso continuamos a canalizar rios de dinheiro para fóra, e a perder um logar na produção internacional e na propaganda do país.

— E caso não vingue?

— Se isso sucedesse, não teriamos mais «film» português e perderiamos uma oportunidade de saír deste «in-pace», continuando a ver Portugal invadido pelo estrangeiro. Mas, note, se aparecer outra solução melhor, seja de quem fôr — abandonamos a nossa ideia, o retiramos em bôa ordem.

Teatro Salão Foz
HOJE Soirée ás 21 horas HOJE
PROGRAMA NOVO DE
KOROBOK
Holandeses — Charleston — Chastouchky
Marco Antonio e Cleópatra
Dança Oriental — Czardas
COM O EMINENTE DANÇARINO
Principe Troubetzkoy
FOZ JAZZ BAND — A abrir o espectaculo: UM FILM DE ARTE
AVISO—Continuam tendo validade os bilhetes de convite dos Ex.mos Frequentadores das «matinées» do Foz.

EXITO ENORME

Quer V. Ex.a dar um Titulo a uma Revista?
O Foz tem em ensaios uma revista originalissima de Silva Tavares, Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal para estreia de uma grande Companhia.
Focará Lisboa em todos os seus aspectos.
A pessoa que apresentar o melhor titulo para esta revista receberá um bilhete permanente para todas as suas representações.
As respostas devem ser dirigidas ao COMPTOIR ARTISTICO
Teatro Salão Foz

Pelos teatros

«A Gran Duquesa e o creado de quarto»

E' já na quarta-feira 26 que se realisa no Teatro Nacional a «premiére» da peça «A Gran Duquesa e o creado de quarto». E' a primeira peça nova desta epoca em teatro de comedia. A proposito do papel que Alves da Cunha vai interpretar dizia ha dias o jornal «A Republica Portuguesa»:

«José Alves da Cunha vai desempenhar um papel de genero que não é o que habitualmente cultiva. Admiramos a coragem e o esforço deste ilustre artista, pesistindo em trabalhar com denodo através dos mil embaraços que lhe oferece o meio. Alves da Cunha vai encarregar-se do tipo do criado de quarto. Veremos como ele se transforma e se consegue adelgaçar-se, tornar-se leve e moço—embora ele seja, afinal, um rapaz. Se vence neste papel, como em tantos outros alcança um dos maiores triunfos de que ficará memoria na scena portuguesa. A comedia tem um acto de «cabaret», que a torna sumamente pitoresca.»

«O Fauteuil 47»

Está assente que a companhia Lucilia Simões-Erico Braga se estreia no Teatro da Trindade na proxima quinta-feira, 27, inaugurando a sua epoca com a comedia «O Fauteuil 47». A distribuição é a seguinte:

«Gilberta Bonlanger», Lucilia Simões; «Paulo Severac», Erico Braga; Arsinoë». Amelia Pereira; «Lúlú», Irene Izidro; «Theillard», Joaquim Almada; «Barão Lebray», Samwel Diniz; «Pivert», Seixas Pereira; «Tremois», José Monteiro e «Francisco», Francisco Sampaio.

Atraz do reposteiro

O emprezario José Climaco convidou a actriz Adelina Abranches para fazer parte do elenco do Eden Teatro.

—Em virtude do ingresso de Antonio Pinheiro, na Companhia Lucinda Simões-Erico Braga, como ensaiador, assumiu aquele cargo, no Teatro Variedades, o actor Rafael Marques.

—Estreou-se na passada quinta-feira, em S. Paulo (Brasil), com a comedia «O sr. dr. e seu marido», a Companhia Chaby Pinheiro-Leopoldo Froes, que teve um exito retumbante.

—Termina amanhã os seus espectaculos no Teatro Aguia de Ouro do Porto a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que ali representá hoje «O Gaiato de Lisboa», em recita de Maria Helena.

—Está ensaiando a peça «A Gran-Duqueza e o creado do quarto», no Teatro Nacional, o considerado mestre do teatro, Augusto de Melo.

—Hortense Luz está já estudando o papel de «Grão de Bico», personagem principal do «vaudeville» que, com o mesmo titulo, irá inaugurar a época da sua companhia no Teatro Maria Vitoria.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deve estar de regresso do Brasil no proximo mês, estreando-se na segunda quinzena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O lugar de secretario e propagandista da Companhia Nascimento Fernandes, na sua proxima «tournée», foi entregue ao nosso colega de imprensa, Carlos Neves, irmão da actriz Maria das Neves.

—O empresario do Teatro Garcia de Rezende, em Evora, está organizando para aquele teatro uma Companhia de Revistas, tencionando tambem contratar uma Companhia de Zarzuela chica.

—Amanhã ha «matinée» no Coliseu, tendo entrada gratuita as crianças até dez anos, que vão acompanhadas.

—Na peça «Pouche», que, traduzida por Alvaro de Andrade, terá a sua «première» a 5 de Novembro, no teatro do Gimnasio, Palmira Bastos cantará uma linda canção, no 2.º acto.

—Foram contratados para a companhia do teatro Maria Victoria os artistas Leonilde Pereira e Mario Campos.

—E' o actor Joaquim Prata que vai ler a conferencia humoristica de Lino Ferreira, bem como será o «cabarétier» do quadro em Fim de Festa, que faz parte da recita de homenagem ao actor Carlos Machado, na noite de 27, no teatro de S. Luis.

—No «film» «Como se faz um heroi», actualmente na tela do Odéon, entra num papel de destaque o actor Charles Murray, que foi ha anos uma das primeiras figuras da saudosa Kystone.

—A opereta «O Caracol da Graça», original de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Lopo Lauer e Amadeu do Vale, musica de Filipe Duarte, será apresentada com scenarios novos de Baltazar Rodrigues, Mergulhão e Reinaldo Martins.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Cobardias», «A Mulher de bronze e o Homem de cristal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Salão Fox — A's 21 — Troupe russa «Korobok». — Variedades.
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli — A's 21 — Animatografo.
Politeama — A's 21 — Animatografo.
Odeon — A's 21 — Animatografo.
Olimpia — Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.
Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.
Cine-Patria — Animatografo e concerto.
Chiado Terrasse — Animatografo.
Cinema Condes de Romão — A's 8 1/2 — Animatografo.

Senhoras mascaradas

Mascarar a cara com pós, cosmeticos, loções e cremes, poderá quando muito enganar alguem. Não ha cutis mais formosa como a natural e nenhuma senhora com a cara pintada será tam atractiva como a senhora cuja cutis conseguiu um estado salutar por meio da Pomada Cadum. As senhoras devem usar noite com o Cold Cream e a Pomada Cadum, em partes iguaes, conservam a pelle em muito bom estado. Faz cessar rapidamente a comichão e é calmante e cicatrisante. A Pomada Cadum é boa para eczemas, fogagem, empigens, cortadelas, picadas de insectos, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias

Depositario para Portugal e Colonias, Eduardo Tavares, 59, Av. dos Aliados, Porto.

Preço Esc. 4$00 a caixa

A' venda em todas as boas Tabacarias

UNICO IMPORTADOR

ANTONIO N. COELHO SERRA

Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86 — LISBOA

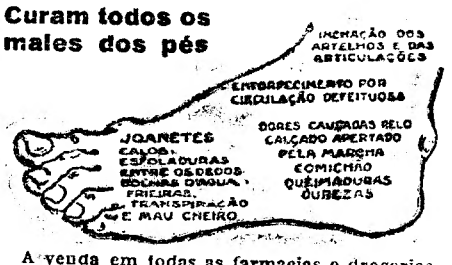
Quer a sorte grande?

Habilite-se na GERMANA

RUA DO MUNDO — 115

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

T. Nova de S. Domingos, 9 - Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

Quere um **RELOGIO,** Suisso, lindo **DE GRAÇA?**

ASSINE O ROMANCE

"Redenção"

NA

NOVA EMPREZA NACIONAL EDITORA

P. dos Restauradores, 13, 1.º LISBOA

MATERIAL PARA DESENHO

SORTIDO COMPLETO

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Pimentel & Casquilho, L.da

ENGENHEIROS

Rua Eugenio dos Santos, 75 e 77
Travessa de Santo Antão, 2, 4 e 6

Telef. N. 4209

Materiais de Construção

Telha «IBERICA» (Tipo Marselha)	MANILHAS DE GRÉS
» de «Canudo» (» Português)	» DE BARRO
MOSAICOS LADRILHOS	Tijolos para construção
	» Curves para Poços e Chaminés
Tijolo de barro refractario	Azulejos Brancos pintados, Santos, Numeros,
Barro »	Letreiros — PANNEAUX DE AZULEJOS
Tijoleiras de » »	

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

ANTIGA FABRICA BESSIERE

Rua do Arco do Cego, 88 — Campo Pequeno

Telefone 547 — Norte — Lisboa — Telegramas: — EREISSEB

GRANDES ARMAZENS BARROCA

DE Ivo dos Santos Barroca, Sucessor

---- Moveis, Estofos e outros artigos ----

Mobilias novas — Variado sortimento de mobilias em todos os estilos para salas de visitas, casas de jantar, escritorios, quartos de cama e de "toilettes", gabinetes, etc.

Mobilias antigas — Contadores, bufetes, estantes, comodas, bancos de entrada, cadeiras de espaldar com assentos e costas de couro, cantoneiras, louças, lustres, quadros e outros artigos. Sedas, colchas, pedras falsas e varios objectos de arte em ourivesaria, pintura e escultura.

Decorações — Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, oleados, etc.

Secção de Ourivesaria, Relojoaria e Joalheria — Variado sortimento em objectos de ouro simples com brilhantes, relogios de ouro, prata, aço e de parede.

Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas

REDUÇÃO EXCEPCIONAL DE PREÇOS — Tel. T. 1095

31 a 37, R. da Atalaia, 39 a 43 e 57, 59, 63 e 65

PREDIO TODO — Quarteirão entre a T. dos Fieis de Deus e T. do Poço da Cidade — LISBOA

- Preços - resumidos

Sempre as ultimas novidades em chapeus para senhoras e crianças

Abertura da estação de inverno com GRANDE VARIEDADE EM FELTROS DE FANTASIA

Tinge-se em qualquer côr pelo Sistema Brazileiro

TEATRO NACIONAL — A's 21 e 30 — TELEF. N. 304

COMP.ª BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA

Ultimas! **Ultimas!**

HOJE

COBARDIAS

Um homem de cristal e uma mulher de bronze

TEATRO AVENIDA — **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE — **A's 21,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Nova invenção ::maravilhosa::

do dr. Farmaceutico Giraud, director dos Laboratoires du Rhône (France)

Acabaram-se as dôres de dentes!...
Acabou-se a carie!...
..... Não haverá mais necessidade de

mandar tirar os dentes!...

Conservar-se-hão sempre em bom estado e poder-se-ha mastigar sem inconvenientes os alimentos **mais duros.**

O desaparecimento de de toda a dôr e a cura completa definitiva, obtem-se em **1 minuto** aplicando por si proprio uma gota do **«Baume Tue-Nerf»** sobre a parte cariada dos dentes, Passa-se em seguida o cimento dentario que desprenderá cada dente deteriorado em perfeito estado.

Curar-se-ha cada um a si proprio, num instante, graças a este maravilhoso produto.

O "Baume Tue-Nerf„ que contem tudo o necessario para se curar, custa o preço minimo de Esc. 20$00. Uma garrafa basta para curar 6 a 8 dentes. O custo é, portanto, apenas de **Esc. 2$50 cada dente.**

Envia franco a resposta pelo correio contra 20$00 ou 22$00 contra reembolso. Dirigir-se: Agencia Geral, Travessa da Picaria, 23, 2.º — PORTO.

NOTA: Cada caixa contem uma lata de "Cachets Miriga„ (Hostia Miraculosa de Lourdes) oferta gratuita e da maneira facil de curar rapidamente os "Varices„.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 250$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

Rua de S. Nicolau

Esquina da R. dos Douradores

Restaurant Redondo
Rua Conde Redondo, 16
Rua Ferreira Lapa, 36-A, 36-B
Jantares ao domicilio a 7$50—10$00—12$50
Recebe comensais desde 300$00
Esmerado serviço de cosinha. Serviço á lista

ESTRANGEIRO

Almeida Leal
Médico
Mudou o seu consultorio da clinica do Chiado para a
AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Consultas das 11 á 1 e das 5 ás 7 1/2

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 22

Tinham um certo fundamento os boatos de que a princesa Helena da Romenia havia fugido de Bucarest.

Por duas vezes Sua Alteza pretendeu deixar a côrte da patria para seguir um joven oficial de marinha de nome Paius.

A intervenção rapida e decisiva de algumas pessoas da familia real conseguiram malograr as intenções da princesa.

Foi depois disto que se fez celebrar na Catedral de Bucarest, a cerimonia religiosa propositadamente organizada para que a princesa, tendo ao lado sua mãe a rainha Maria, pudesse com a sua presença ali, desmentir o que constava fora dos meios palacianos.—(L.)

Da Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 22

Foi mais uma vez adiado o projecto da alteração da bandeira.

O presidente do ministerio, o general Hertzog e o general Smuts, conferenciaram ontem sobre o assunto.

O segundo daqueles oficiais, discursando em Darling do Oeste, disse que ele e Hertzog procuravam solucionar o incidente com honra para ambas as partes.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 22

Quando Miss Gleitze tentava de novo a travessia a nado da Mancha, do barco que a acompanhava notou-se que a nadadora estava perdendo forças, pelo que foram em seu auxilio.

Gleitze ao ver aproximar-se o barco reanimou-se e procurou fugir-lhe—sendo por fim agarrada á força e metida na embarcação.—(L.)

O «AMERICAN GIRL»

As primeiras impressões confidenciais da aviadora americana Ruth Elder

Miss Ruth Elder já começou confiando a uma agencia americana as primeiras impressões do seu vôo, com o que deve ter causado a desilusão dos varios correspondentes estrangeiros que vinham em demanda da primicia.

Pessoa que, na Horta, acompanhou de perto a gentil aviadora, comunica-nos que Ruth Elder confessa ter saido da pista americana, de onde descolaram Hindberg, Chamberlain e Byr, com uma unica ideia: chegar a Paris!

Todos os perigos desapareceram da sua imaginação quando, escoltada por aviões amigos, tomou do Este: a de Paris!

E foi com grande energia que colaborou com George Haldeman em todos os trabalhos, excepto naqueles que implicavam uma força superior ao seu peso: 53 quilos. Foi então que se passou a ocupar exclusivamente dos reservatorios de oleos; mas o cheiro destes, quentes, causaram tal enjôo na bela Ruth que a esposa que abandonou o marido esteve quasi a abandonar os sentidos — perdendo-os. Salvou-a o ar, mais que fresco, tomado na prôa do aparelho, e ainda as canções alegres de George, que cantava, lembrando-se de que "quem canta seus males espanta„.

Durante a noite, ambos perderam o norte, mas, ao nascer o sol, estavam a norte-este.

Feito um terço da viagem, e com doze horas de vôo pela frente, trataram de se instalar mais comodamente e repartir o trabalho pelo ensinamento aprendido na pratica do vôo. Outra preocupação passou a domina-los: a de poupar combustivel.

Mas uma descoberta veiu toldar a tranquilidade de Ruth: na aza direita apareciam estranhas manchas de oleo.

George, abandonou a sua calma e, deixando o governo a Ruth, foi investigar as causas do fenomeno. Estas não foram satisfatorias, porque a sua companheira teve a imediata visão de que corriam grande perigo.

Pouco depois estendiam-se as manchas pelas duas azas. George calava a verdade, afirmando que o engenheiro tinha inspeccionado o aparetho antes da largada e lhes garantia a segurança.

Entraram de buscar os muitos barcos que a carta anunciava para as três horas seguintes, o que contribuiu para lhes devolver a calma; mas durante seis horas não avistaram um unico vapor.

Até aqui tinham conservado a alegria inicial, mas depressa perderam tão belo optimismo.

Foi então que George teve a ideia genial de propôr que comessem alguma coisa! E enquanto ele tentava comer um bolo com o café, ela desejava devorar um pedaço de frango, mas nem um nem outro foram capazes de comer.

As tentativas para conciliar o sono foram igualmente infrutiferas.

E assim chegaram á 23.ª hora de vôo.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da China

HONG-KONG, 22

Desdobra-se nos seguintes pormenores a scena de banditismo praticada pelos piratas chinezes, na quarta feira ultima, e de que foi vitima a tripulação do navio "Iréne„, da "China Merchants Steaner Navigation C.º „

Quando o submarino britanico L 4 se encontrava ancorado ao largo de Biasbay, notou que entrava na baia, com as luzes apagadas, um navio.

O comandante do submarino ordenou-lhe que detivesse a sua marcha e, como não fôsse obedecido, fez um tiro de polvora sêca.

O barco, porém, continuava a sua derrota e então caíram algumas granadas sôbre ele, uma das quais atingiu a casa das maquinas.

Forçado a parar, verificou-se que se tratava do paquete "Iréne„, da empresa acima referida, e apreendido pelos piratas chinezes quando se dirigia a Hong-Kong.

Os bandidos haviam fechado nos porões os seis oficiais europeus e os passageiros.

O "Iréne„, em consequencia das granadas do submarino, foi envolvido pelas chamas, sendo necessario o auxilio da guarnição dum "destroyer„ inglês para salvar 234 pessoas que se encontravam a bordo. A maior parte dos piratas foi capturada, tendo desaparecido 24 passageiros.—(L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 22

Quando ontem o caixa e o guarda-livros de uma fabrica de fundição de Nova York, New Jerey se dirigiam num automovel para os escritorios levando a importancia dos salarios de uma semana para trez mil operarios, foram assaltados por 7 bandidos que de pistola em punho intimaram o chauffeur a parar.

Obedecidos, os assaltantes apoderaram-se de uma mala preta que ia no veículo e desapareceram.

Foram, porém, ludibriados, pois o dinheiro estava num embrulho que lhes passou despercebido. A mala nada continha.—(L.)

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Restaurant Vigia
Magnificos almoços de mesa redonda, com pão, Hors D'Oeuvre, 3 pratos, fruta ou queijo, 8$00.
Jantares com pão, sopa, 3 pratos, dôce e fruta, 10$00.
Serviço á lista, a preços muito reduzidos
Aceitam-se comensaes e enviam-se almoços ou jantares aos domicilios

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes e Ondulações pelos ultimos figurinos, Decolorações e Pinturas por pessoal devidamente habilitado.
Salão Elegante das Avenidas
Telefone Norte 5689
49-A, Avenida da Republica, 49-C

«Osram» quer dizer:
Muita luz
e
luz bem distribuida
OSRAM

USEM SEMPRE
VEET
para destruir cabelos supe fiu
10$00 Por tubo 10$00
A' venda nos principais estabelecimentos

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES
PHILIS SUNRIPE CIGARETTES
LATA 50 - 15$50 MAÇO - 5$50 20

A POLITICA DO DIA

A Associação Industrial e a vinda dos pavilhões que figuraram no Rio

O Governo deve resolver por estes dias sobre a proposta da Associação Industrial que se refere á vinda para Lisboa dos pavilhões que figuraram na exposição do Rio.

Esta questão prende-se, directamente, com a da nossa representação em Sevilha.

Como vai resolver o Governo?

Tudo indica que favoravelmente. O pavilhão de honra ficaria constituindo a base de trabalho de propaganda industrial portuguesa. A Sevilha iria um dos pavilhões pequenos depois de devidamente restaurado.

Quanto á escolha do comissario para os trabalhos da exposição, ainda nada ha resolvido.

* * *

Um grupo de amigos do saudoso republicano José Barbosa, cuja familia está vivendo em precarias circunstancias, trabalha para que á viuva seja concedida uma pensão.

Desse grupo fazem parte, entre outros, os srs. dr. Julio Dantas e Luís Derouet.

* * *

Reune-se hoje á noite, em casa do sr. Cunha Leal, a Comissão Executiva da União Liberal Republicana.

Sidonio Pais

A direcção do Centro dr. Sidonio Pais esta cuidando das comemorações do 14 de Dezembro, data em que foi assassinado o Presidente dr. Sidonio Pais.

Como nos demais anos, realizar-se-hão solenes exequias, será levada a efeito uma romagem aos Jeronimos ao tumulo do patrono do Centro, distribuir-se-ha um bodo aos pobres, na séde da mesma agremiação, e á noite, efectuar-se-ha uma sessão de homenagem.

Todos os donativos para o efeito, quer em dinheiro, fazendas para vestuarios de crianças, roupas usadas, etc., poderão desde já ser enviados, a qualquer dos membros da citada Direcção, para a Rua Garrett, 80, 2.º

DR. CARLOS DE MELLO
RETOMOU A CLINICA
MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Odéon
Soirée ás 21 h.
A Trindade Maldita
com LON CHANEY
COMO SE FAZ UM HEROI
com George K. Arthur
um documentario
PROGRAMA
Metro-Goldwyn-Mayer
Amanhã, matinée ás 15

VIAJANTE ILUSTRE

O rotario ESPANHOL Don Aniceto Mascaró

fala ao «Diario de Lisboa»

Um dos rotarios espanhois que estão em Lisboa é um velho conhecido e amigo dos portugueses. Fala mesmo a nossa lingua, tão bem como qualquer português letrado.

E' o sr. D. Aniceto Mascaró, que, depois de dirigir 12 anos a "Dun„ de Lisboa, foi dirigir a agencia de Madrid.

D. Aniceto é o secretario do "Rotary Club„ da capital espanhola, e foi, por assim dizer, a alma desta excursão.

Tem, pois, todo o direito de falar em nome dos nossos ilustres visitantes:

—Posso garantir-lhe que todos os meus companheiros vão prófundamente impressionados com a maneira como foram recebidos em Portugal. Vamos todos maravilhados, não só com as admiraveis belezas naturais do país, que muitos denós não conheciamos, mas com a fidalga hospitalidade e a gentileza inexcedível dos portugueses. E creia que esta visita pode ser um grande factor da cada vez maior amizade peninsular.

E, passando a falar do rotarismo:

—Não sei se o grande publico português se apercebeu já das grandes vantagens do "rotarismo„ e da influencia internacional que ele gosa. Não julguem que o "Rotary„ é apenas um pretexto para almoços. Se escolhemos o almoço para nos reunirmos e trocarmos impressões é simplesmente para poupar tempo, utilisando essa hora.

Dois factos interessantes que demonstram bem a importancia dos "clubs„ rotarios:

—Quando da grave crise assucareira de Cuba, foram os rotarios cubanos que, por um entendimento com os rotarios norte-americanos, conseguiram salvar a situação, obtendo os creditos e as encomendas indispensaveis. E o rotario conde de Volpi, ministro das Finanças de Mussolini, só publicou a sua formidavel reforma financeira, depois de a sujeitar ás opiniões e ás modificações dos seus companheiros do "Rotary„ de Roma.

Uma noticia, a fechar:

—Em sinal de satisfação pela inteligencia e pelo senso das conveniencias dos dois países peninsulares, com que foi resolvida a questão das quedas de agua do Douro, vamos oferecer, no "Rotary„ de Madrid, um almoço em honra da delegação espanhola, a que assistirá o ilustre embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto. Nesse almoço, verificar-se-ha o ingresso do sr. Yanguas y Messia no "Rotary„.

A ESPADA

que pertenceu ao conde de Paris foi entregue por D. Amelia de Orleans ao Municipio daquela cidade

Uma noticia telegrafica de Paris, informa, como o *Diario de Lisboa* referiu, que a senhora Dona Amelia de Orleans, que foi rainha de Portugal, entregou ao Conselho Municipal daquela cidade a espada que pertenceu a seu pai, o conde de Paris.

Trata-se de uma espada historica, que o municipio de Paris ofereceu, em 1841, ao falecido conde — no proprio dia do seu nascimento.

Esta espada, que passou depois a ser propriedade do duque de Orleans, volta a ser entregue á cidade de Paris, por uma disposição testamentaria daquele principe francês.

A senhora Dona Amelia de Orleans, cumprindo o testamento de seu irmão, quiz entregar ela propria ao Conselho Municipal de Paris o precioso legado historico que pertenceu a seu pai.

A cerimonia não deixou de revestir uma certa solenidade. A ex-rainha de Portugal foi recebida no gabinete do presidente, sr. Luis Delsol, que lhe dirigiu as suas saudações em nome da cidade de Paris, agradecendo-lhe a gentileza de vir ela em pessoa entregar ao Conselho Municipal a espada que pertencera a seu pai. O prefeito do Sena associou-se ao cumprimento do sr. Luis Delsol e, finda a cerimonia, todos acom-acompanharam até á porta do Hotel de Ville a ilustre senhora que foi rainha de Portugal.

A espadã do Conde de Paris, que é uma obra-prima da industria francesa do seculo XIX, foi imediatamente enviada para o Museu do Carnavalet, onde se encontra ao lado das mais preciosas recordações historicas da Revolução Francesa.

Fume Um Camel!

Colégio Calipolense
FUNDADO EM 1887
Rua Eduardo Coelho, 66 (á Praça do Rio de Janeiro)—Telef. N. 4199
Colegio antigo, instalado com todas as condições modernas e higienicas. Soalhos forrados a liegite, recreios cimentados a batomilha, agua esterelisada pelo ozone, mobiliario o que ha de mais moderno, e ensino perfeito e completo. E' o colegio mais central de Lisboa e que melhores resultados tem apresentado nos exames.
Admite alunos internos, semi-internos e externos, para instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus e Curso Comercial.
Todas as aulas reabrem no dia 10 de Outubro.
O Director, *Fernandes Agudo*

O PERIGO DO JOGO

A experiencia feita hoje no Quartel dos Bombeiros com o extintor «Imperator»

A parada dos Bombeiros Municipais de Lisboa, foi esta tarde teatro de simulacros de varios incendios de materias inflamaveis, que produziram um surpreendente efeito e que constituiram belo exito para o extintor de incendios "Imperator„ de que é inventor o francês sr. Albert Gresse, que foi aplaudido pela numerosa assistencia.

A's 15 horas, já a parada dos bombeiros se encontrava repleta de pessoas de todas as categorias sociais. Entre outras, tomámos nota das seguintes: presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, coronel sr. Mardel Ferreira; comandante dos bombeiros, sr. Rodrigues Alves; engenheiro sr. Freire de Andrade, coronel sr. Cesar Teixeira, Pedro Bordallo Pinheiro, director da Renascença Grafica.

Coronel Roma Machado, Albert Dulman, Jaime Vasconcelos Thompson, Fortunato Abecassis, Anselmo Pinto Basto, Urbano Rodrigues, Francisco Ferrão Castelo Branco, E. Seruya, Carlos Blanck, Francisco Magalhães Domingues, dr. Baltazar Cabral, etc., etc.

Vão começar as experiencias. Ha o maior interesse e curiosidade entre a assistencia. Em primeiro logar, foi espalhada no chão uma lata de gazolina. Um fosforo foi o bastante para a inflamar. O inventor Albert Gress e sr. Francisco Cabral, representante dos extintores "Imperator„ lança mão dum destes aparelhos„ que consiste numa garrafa de acido carbonico, sob pressão, que é posta em contacto com o interior do aparelho, por meio dum dispositivo com valvula de segurança. Aberta esta, o aparelho expele o pó em jacto, o qual cai sobre as bases da chama. O resultado foi esplendido.

Outra experiencia:

Uma barraca feita de madeira, sendo as paredes e o teto forradas de mato. Dentro vêem-se duas barricas cheias de materias inflamaveis e, ao centro, uma pilha enorme de madeira. Todo o madeiramento é regado de gazolina. Lançam-lhe fogo. As chamas ameaçam reduzir a barraca a cinzas. Um dos mais pequenos "Imperatores" apaga completamente o incendio, num segundo. Ouvem-se palmas da parte da assistencia.

Agora, é uma explosão de gazolina num automovel, que o cobre completamente de altas labaredas, que são rapidamente dominadas pelo extintor "Imperator".

Ouvem-se mais aplausos.

A' hora a que dali saimos, estão-se realizando novas experiencias.

LICEUS
CURSO COMPLETO — HABILITAÇÃO PARA EXAMES NOS LICEUS E EXPLICAÇÕES AOS ALUNOS NELES MATRICULADOS — — 20 anos de prática em Lisboa — — Optimas referencias de antigos alunos — — — e professores dos liceus — — —
José Inacio Pinto Rodrigues
Professor do Ensino Secundário, com o diploma de Director de Instituto Particular e inscrito em todos os Liceus — — —
RUA DO NORTE, 109, 3.º
(Junto da T. da Queimada) TELEF. T. 862